

# Sermão 045

A recompensa e os deveres.

Santo Agostinho

**Aquele que contar comigo herdará a terra e possuirá meu monte santo<sup>1</sup>.**

**Depositários de tais promessas, caríssimos, purifiquemo-nos de toda imundície do corpo e do espírito, realizando plenamente nossa santificação no temor a Deus<sup>2</sup>.**

## Análise

*Na impossibilidade de explicar tudo o que foi lido no ofício, Santo Agostinho escolheu por reunir as últimas palavras da profecia e as primeiras palavras da epístola que se seguiu a elas imediatamente.*

*Está dito nas primeiras que, aqueles se consagrarem ao Senhor possuirão sua terra e habitarão sua santa montanha e, nas segundas, que, com estas promessas, deve ser feita a purificação de toda mácula, tanto física quanto espiritual e cumprir sua santificação no temor a Deus.*

*Na reunião destes dois textos está então indicada a recompensa prometida aos servidores de Deus e os meios que devem ser empregados para obtê-la.*

---

<sup>1</sup> Isaías 57: 13.

<sup>2</sup> 2 Coríntios 7: 1.

*Qual é esta recompensa? É preciso tomar ao pé da letra a terra e a montanha mencionadas? Mas isto seria um encorajamento à avareza e à cupidez.*

*Esta linguagem profética é então figurada e deve ser explicada através de passagens claras. Consequentemente, é preciso entender aqui a terra dos vivos, de onde Cristo veio até nós e onde ele mesmo é o pão imortal da vida. É também ele que é designado pela santa montanha. Ele é chamado assim por causa da Igreja, da qual ele é o chefe glorioso e ressuscitado que ocupa toda a terra.*

*Quais são os deveres a cumprir para ser admitido nessa feliz terra dos vivos? As últimas palavras da promessa lembram que é necessário pertencer, não ao cisma de Donato, que não vai além da África, mas à Igreja universal, que não tem outros limites além dos limites do mundo.*

*Segundo o Apóstolo, é preciso manter a inocência em seu corpo e em sua alma, para se santificar com vistas a Deus. O cumprimento destes deveres igualará o ser humano aos anjos.*

## **01 – A exigência da purificação do corpo e do espírito.**

Foram feitas e ouvimos várias leituras. É impossível para nós lembrarmos e explicarmos tudo o que elas contêm. Mas, se vocês estiverem atentos à primeira lição do profeta Isaías, me agrada acreditar

que seus corações podem conservar bem fresca ainda a lembrança das últimas palavras ditas pelo leitor: *Aquele que contar comigo herdará a terra e possuirá meu monte santo.*

Após estas palavras, ouvimos a lição do Apóstolo e ela começa assim: *Depositários de tais promessas, caríssimos, purifiquemo-nos de toda imundície do corpo e do espírito, realizando plenamente nossa santificação no temor a Deus.*

A divina misericórdia nos rege. Ela prepara o alimento destinado a apaziguar não apenas a fome de nosso corpos \_\_\_ e é por isso que ela faz o sol se levantar sobre os bons e sobre os maus e chover tanto sobre os justos quanto sobre os injustos \_\_\_ mas também para apaziguar a fome que atormenta nossos corações neste deserto onde morreremos, se Deus não fizer cair o maná.

É então o Senhor que prepara para nós seu banquete. Assim, sem nenhum desígnio pré-concebido por parte dos seres humanos, aconteceu que, como Deus quis, após a leitura de Isaías, onde foi feita a promessa, foram recitadas estas palavras do Apóstolo: *Depositários de tais promessas, caríssimos, purifiquemo-nos de toda imundície do corpo e do espírito, realizando plenamente nossa santificação no temor a Deus.*

Não diríamos que o Profeta e o Apóstolo formam uma única lição?

O que o Apóstolo diz? *Depositários de tais promessas, caríssimos.* Não é dito que promessas são estas. Elas são ditas, mas o leitor

não começa por mostrá-las e o ouvinte busca, de alguma forma, saber quais são essas promessas mencionadas pelo Apóstolo.

*Depositários de tais promessas, caríssimos, purifiquemo-nos de toda imundície do corpo e do espírito.* Purificarmo-nos assim, de toda imundície do corpo e do espírito, é para nós uma tarefa séria, um trabalho difícil e ninguém se dedica a ele se não for estimulado por uma promessa de recompensa.

Ninguém se dedica a essa tarefa sem ser convidado a ela pela isca da recompensa. Purificar o corpo e o espírito; eu não sei como aconteceu de o leitor ter começado pela obrigação desse trabalho e não pela promessa da recompensa.

Deus, no entanto, não quis frustrar o ouvinte atento. Talvez você hesitasse em se dedicar ao trabalho que exige a purificação da carne e do espírito, sem ter ouvido falar de uma recompensa.

Apronte-se então, começando pela leitura do Apóstolo e, se você quer promessas, observe as últimas palavras da leitura do Profeta. Nessas últimas palavras está a promessa, como nas primeiras do Apóstolo está o convite ao trabalho.

## **02 – Exemplos de almas interessadas e desinteressadas.**

Animemo-nos então e purifiquemo-nos de toda mácula do corpo e do espírito, pois temos promessas. Que promessas são estas? *Aquele*

*que contar comigo herdará a terra e possuirá meu monte santo*, diz o Senhor através de Isaías.

Tendo então estas promessas, purifiquemo-nos de toda mácula do corpo e do espírito.

Mas, alguém pode perguntar: “Se devo me purificar de toda mácula do corpo e do espírito, é para possuir uma terra e habitar uma montanha?”

Precisamos então examinar o que significa *herdar a terra e possuir o monte santo*, caso contrário, pode-se esperar a posse de amplas propriedades, não destruindo a cupidez e, pelo contrário, aumentando-a, desprezando uma propriedade pequena, na esperança de obter uma maior do mesmo gênero.

Quem não deixaria um acre para obter cem outros? Quem não sacrificaria as delícias de uma refeição pobre e frugal, se lhe dissessem: “Com esta condição, você será admitido em um esplêndido banquete real”?

Abster-se desta maneira dos bens presentes não é acabar com a concupiscência. Renuncia-se, sem dúvida, a algo, mas é por medo de perder o que se desejou mais ardentemente e isto é sempre cupidez. Somos menos avaros, quando damos cem para obter mil?

Não creia, então, livre desta paixão, aquele que faz pouco caso de cem moedas, mas com vistas a mil outras.

Encontramos pessoas muito prestativas para idosos sem filhos. Eles suportam muitas coisas por eles, mas nutrindo grandes esperanças. Devemos chamar essas pessoas de avaras ou compassivas?

Assim, apreciemos mais o mérito dos filhos dos pobres, quando eles são bondosos para seus pais na necessidade. É, evidentemente, a piedade que os move e não a cupidez.

Quando, pelo contrário, os filhos dos ricos são complacentes com seus pais, se é a piedade que os inspira, não vemos. Deus pode vê-la, mas ela está escondida aos olhos humanos.

Muitas vezes acontece de, cheios de desconfiança com relação aos seus filhos e convencidos de que eles os obedecem unicamente com vistas à fortuna, embora estes devessem considerar mais vantajoso serem emancipados, embora precisem de recursos para contratar matrimônio ou para conseguirem alguma honraria, os pais se recusam em lhes conceder seus bens e clamam: “Não! Não consentirei com isso, pois então não terão mais olhos para mim”.

Que triste ideia se tem de um filho! Ela surge do fato de que sua submissão é interesseira, invés de ser inspirada pelo amor paternal. Temer que seu filho o abandone depois da partilha dos bens não é acusar sua piedade de ser venal e não filial?

Mais valor tem o filho do pobre! O filho de um idoso na indigência e na miséria, que não espera nada do seu pai, já que seu pai não tem

nada para lhe deixar e que, no entanto, provê suas necessidades com seu trabalho e com o suor do seu rosto.

Acontece também de, penetrados pelo temor a Deus e não movidos pela esperança de uma fortuna, filhos de ricos consideram que seus pais lhes deram a vida e a educação e que Deus estabeleceu o preceito de honrar pai e mãe<sup>3</sup>. Por estes motivos, eles se mostram submissos aos pais.

Mas, diante da recompensa que lhes é proposta, não se conhece o afeto verdadeiro que os move. No entanto, eles são agradáveis a Deus, que pode distinguir o que as pessoas não conseguem ver e nem louvar.

Desta forma, Jó serviu Deus com fidelidade. Satanás imaginou que isto era com vistas a uma recompensa terrestre. Quando ficou provado que o Patriarca era desinteressado? Quando, depois de ter perdido tudo, ele clamou: *O Senhor deu, o Senhor tirou. Bendito seja o nome do Senhor!*<sup>4</sup>

### **03 – As Escrituras falam claramente uma hora e veladamente em outra.**

Por que estas observações, meus irmãos? Porque as Escrituras não deixam diariamente de nos estimular a menosprezar as coisas temporais para nos fixar nas coisas eternas. Em cada página sagrada encontramos

---

<sup>3</sup> Êxodo 20: 12.

<sup>4</sup> Jó 1: 21.

constantemente esses conselhos, seja em termos claros ou em termos misteriosos e figurados.

Quando as expressões são misteriosas, não pensem que a divina Escritura deseja dissimular. A vontade de Deus se manifesta com clareza? Ame-a e siga seus conselhos, quando eles não deixam dúvidas. Manifesta ou obscura; colocada ao sol ou à sombra; essa vontade é sempre a mesma. Siga-a tal como você a descobriu.

Há uma obscuridade, como eu já disse, nestas expressões: *herdará a terra e possuirá meu monte santo*, pois, se as tomarmos literalmente, não nos purificamos de toda mácula do corpo e do espírito. Se, por avareza, invés de nos aplicarmos à santidade, nos dispusermos a tomar posse de um monte de terra, foi em vão que Deus uniu o fim da profecia com o início da epístola.

O que devemos entender então por monte? Este termo é dúbio, sem dúvida, mas, se Deus nos abandonasse a nós mesmos, em nenhum lugar ele mostraria claramente seu significado. Mas, quando ele a mostra, ame essa montanha misteriosa. Ame-a em toda parte onde ele a recomenda ao seu amor; em toda parte onde as Escrituras revelam o sentido deste termo.

Se ela é até mesmo prometida a você, ligue-se a ela e compreenda-a sob as imagens tal como você a amou nas passagens mais claras. Onde então é mencionada uma montanha própria para nos inspirar a

purificação de toda mácula do corpo e do espírito? Qual é a montanha prometida?

## **04 – A terra dos vivos que é prometida.**

Saibamos primeiro qual é a terra que Deus nos promete e depois, aquela pela qual suspira o profeta Davi, quando ele diz em outro lugar: *Senhor, vós sois meu refúgio, meu quinhão na terra dos vivos*<sup>5</sup>.

Há então, seguramente, uma terra dos vivos, diferente da nossa, a terra dos moribundos. Se tudo aqui não nascesse para morrer, o Profeta não chamaria essa outra região de terra dos vivos. Ele a compara à nossa, onde ele só vê moribundos.

Portanto, há uma terra dos vivos. Se, mesmo eterna e celeste como é, ela é chamada de terra, isto é porque ela é uma propriedade e não um campo de cultivo. Ela é possuída sem trabalho, enquanto que esta exige o cansaço e o tormento, por medo do proprietário.

Não é dito, de fato, a você: “Levante-se e trabalhe!”, para ter do que viver? Querendo ou não, você se levanta e trabalha reclamando e suspirando, porque você está sob o peso da sentença que condenou Adão: *Comerás o pão com o suor do seu rosto*<sup>6</sup>.

Mas, após o cansaço e a angústia, estaremos na terra dos vivos. Lá, nada nasce para crescer; tudo lá está sempre no mesmo estado. Lá

---

<sup>5</sup> Salmo 141: 6.

<sup>6</sup> Gênesis 3: 19.

não há a sucessão de inverno e verão, noite e dia. É para colher lá que se semeia aqui; se é que se semeia.

Quem é, de fato, aquele que semeia aqui para colher lá em cima? É aquele que dá aos pobres.

Dar aos pobres é lançar a semente no campo. É semear aqui para colher lá. A colheita não consiste em retirar no verão as colheitas que se esgotam, mas em se saciar e em desfrutar sem fim. Lá, de fato, alimenta-se de justiça; lá onde está o pão.

Mas, que pão é esse? É o pão que desceu do céu até nós. É aquele que disse: *Eu sou o pão vivo que desceu do céu*<sup>7</sup>.

E, como é esse pão? *Bem-aventurados os que têm fome e sede de justiça, porque serão saciados!*<sup>8</sup>

## **05 – O monte santo é Cristo.**

Sabemos qual é o pão dessa terra. Aprendamos agora qual é o monte santo. *Possuirá meu monte santo.*

Lemos em outra passagem sagrada que Cristo também é uma montanha. Ele é pão porque alimenta sua Igreja e montanha porque a Igreja é seu corpo.

A Igreja é, seguramente, uma montanha, mas, também é o que? Ela é o corpo de Cristo. Junte a Cabeça a esse corpo e teremos um ser

---

<sup>7</sup> João 6: 51.

<sup>8</sup> Mateus 5: 6.

humano, pois o ser humano tem, necessariamente, uma cabeça e um corpo.

Agora, quem é a Cabeça? É aquele que nasceu da Virgem Maria; que assumiu um corpo mortal isento de qualquer pecado; que foi morto, flagelado, ultrajado e crucificado pelos judeus e que, enfim, foi sacrificado por nossos pecados e que ressuscitou para nossa justificação. Ele é, ao mesmo tempo, a Cabeça da Igreja e o pão dessa terra dos vivos.

E seu corpo, qual é? É sua Esposa; é a Igreja. *Os dois constituirão uma só carne. Este mistério é grande, quero dizer, com referência a Cristo e à Igreja*<sup>9</sup>.

O Senhor também disse, no Evangelho, sobre o homem e a mulher: *Já não são dois, mas uma só carne*<sup>10</sup>. Ele quis, por consequência, que a Igreja e Cristo formassem um só corpo. No céu está a cabeça e aqui estão os membros.

Para alimentar a esperança desses membros, ele não quis apenas ressuscitar com eles; mas antes deles. Se ele quis morrer, foi para ressuscitar primeiro. Se ele quis subir ao céu antes deles, foi para estimular a confiança de seus membros e levá-los a esperar neles mesmos o cumprimento do que eles viram realizados na sua Cabeça.

E que necessidade tinha Cristo de morrer? O Verbo de Deus, aquele sobre o qual está escrito: *No princípio era o Verbo e o Verbo es-*

---

<sup>9</sup> Efésios 5: 31 e 32.

<sup>10</sup> Mateus 19: 6.

*tava junto de Deus e o Verbo era Deus*<sup>11</sup>? Ele foi crucificado, foi insultado, perfurado com uma lança e sepultado. No entanto, *tudo foi feito por ele*<sup>12</sup>!

Como ele condescendeu se fazer Cabeça da Igreja, a Igreja perderia a esperança de ressuscitar, se ela visse que ele mesmo não tinha ressuscitado.

Ele então ressuscitou e foi visto ressuscitado. Mulheres o viram primeiro e transmitiram a notícia para as pessoas. Depois de terem visto o Senhor ressuscitado, elas levaram esta feliz notícia aos futuros evangelistas, aos Apóstolos. Foi por essas mulheres que Cristo foi anunciado a eles<sup>13</sup>.

Evangelho significa *boa nova*. Aqueles que sabem grego podem confirmar isto. E o que podemos definir melhor, como sendo uma boa nova, do que a ressurreição de nosso Salvador? Os Apóstolos não teriam nunca nada de melhor para anunciar do que aquilo que souberam pela boca daquelas mulheres.

Mas, por que as mulheres divulgaram essa boa nova? Foi como que para castigar a morte. Uma mulher anunciou a morte, já que ela mesma morreu ao dar a morte. Outra mulher a consolou ao dar a vida. Uma mulher tinha seduzido Adão, para levá-lo à morte. Outra mulher anunciou que Cristo havia ressuscitado para não mais morrer.

---

<sup>11</sup> João 1: 1.

<sup>12</sup> João 1: 3.

<sup>13</sup> Cf. Mateus 28: 1-8.

Desta forma, devemos também ressuscitar e nos tornarmos o monte santo de Deus. Nesse monte habita todo aquele que se deu ao Senhor. *Aquele que contar comigo herdará a terra e possuirá meu monte santo.* Ou seja, não sairão da Igreja.

Trabalhem neste momento na Igreja, para termos depois a Igreja como herança. Quando desfrutarmos da alegria eterna, não seremos simplesmente possuidores dela, mas seus possuidores sem trabalho.

## **06 – O monte santo também é a Igreja.**

No entanto, busquemos em outro lugar o sentido claro desse monte, pois ele está aqui um pouco velado. Onde está dito que Igreja seja uma montanha, que Cristo seja uma e que seu corpo seja igualmente uma montanha?

Daniel disse com a maior evidência: não há a menor dúvida disso. Este Profeta teve uma visão. É preciso comentá-la? Que sua caridade abra então os olhos. Algumas palavras talvez precisem ser explicadas. Nós as explicaremos em nome de Cristo e vocês as compreenderão.

Diz Daniel: *Uma pedra se descolou da montanha, sem intervenção de mão alguma*<sup>14</sup>. Ele não disse que essa pedra não tinha mãos; ele disse que ela se destacou da montanha sem a ajuda de ninguém, que nenhuma mão humana trabalhou para extraí-la da montanha.

---

<sup>14</sup> Daniel 2: 34.

Sua caridade sabe que, sem a ajuda de mãos humanas, não se extrai pedras de montanhas. Esta, no entanto, sem este recurso, foi extraída da montanha. Ela veio então e abateu todos os reinos da terra.

Vocês veem aqui outra coisa que não seja Cristo, sobre o qual foi dito: “Todos os reinos da terra se prosternarão diante dele”? Foi ele quem abateu todos esses reinos. Um rei soberbo não quer nenhum monarca acima dele e todos os reis hoje em dia reconhecem acima deles a realza de Cristo. Ele então, para reinar, abateu todos os reinos da terra.

O que diz o Profeta em seguida? “Essa pedra cresceu e se tornou uma grande montanha, que preencheu toda a terra”. Agora, eu penso, vocês reconhecem Cristo.

*Aquele que contar comigo herdará a terra. Vocês conhecem essa terra. E possuirá meu monte santo. Vocês conhecem esse monte. Depositários de tais promessas, caríssimos, purifiquemo-nos de toda imundície do corpo e do espírito.*

No entanto, talvez vocês queiram saber o que quer dizer ser separado sem mãos.

Estas palavras possuem alguma obscuridade. Muitos de você sabem seu sentido antes que eu o explique. Os que sabem, no entanto, nos permitam nos determos um pouco nelas, no interesse daqueles que não conseguem fazer uma ideia do que falamos.

O que significa *sem mãos*? Sem a ajuda humana.

Que suas caridades observem também, meus irmãos, que a pedra foi destacada da montanha e que ela própria se tornou uma montanha.

Separada da montanha, ela se tornou uma montanha; mas, que montanha? Não como aquela da qual foi extraída, pois não foi dito desta que ela cresceu e ocupou toda a terra<sup>15</sup>.

Há então duas montanhas. A primeira é a Sinagoga e a segunda é a Igreja. A primeira é o povo judeu e a segunda é o povo cristão.

Se, para se tornar uma grande montanha e cobrir toda a terra, o povo cristão é a pedra que se separou da montanha, é porque Jesus Cristo é originário dos judeus.

Por que é dito *sem mãos*? Porque isto aconteceu sem a ajuda de nenhum ser humano, sendo Cristo nascido de uma virgem e tendo sido concebido miraculosamente.

## **07 – Os cismáticos estão fora do “monte”.**

Assim então, conhecemos claramente essa montanha. Não a imaginemos como outras montanhas; como o monte Giddaba ou qualquer outra delas.

Há, de fato, pessoas que entendem tudo carnalmente. Elas leem, por exemplo: *O Senhor o ouviu do alto de seu céu santo*<sup>16</sup>, ou do alto de

---

<sup>15</sup> Cf. Daniel 2: 35. *A pedra que havia batido na estátua tornou-se uma alta montanha, ocupando toda a região.*

<sup>16</sup> Salmo 19: 7. *Exaudiet illum de caelo sancto suo.*

seu monte santo e trata-se de Cristo, mas elas correm imediatamente para rezar em uma montanha, como se Deus ali estivesse para ouvi-las.

São pessoas grosseiras, porque veem as nuvens se prenderem aos flancos das montanhas, elas sobem até seus cumes para se aproximarem de Deus!

Você quer se aproximar de Deus em suas preces? Abaixese. E, agora que dissemos: “Para se aproximar de Deus, abaixese”, não dê também a essas palavras um sentido carnal e não vá até às cavernas para nelas rezar a Deus.

Não procure cavernas e nem montanhas. Abaixese em seu coração e Deus o elevará, virá até você e ficará contigo no seu interior.

Assim então, a montanha é para nós Cristo. Ela é para nós a Igreja. Amemos essa Igreja. Ela é realmente uma montanha que cresceu e cobriu o mundo.

Por consequência, não estão nessa montanha aqueles que são membros de facções, sem terem conosco toda a terra.

Lembrem-se, meus irmãos, que as Escrituras em cada página nos armam e nos previnem contra os discursos que nos atacam sem cessar. Se o texto dissesse que essa montanha cresceu e cobriu toda a África, não haveria quem gritasse que ela designa somente os partidários de Donato?

Mas, ao crescer, ela lhes calou a boca. Ela cresceu até calar a boca desses grandes faladores.

Até onde ela se estendeu efetivamente? Até todo o mundo. Mas a montanha de onde esta se separou não cobre desta maneira a terra. Se os judeus estão espalhados por toda parte é como derrotados e depois de terem sido exilados de sua própria terra. Eles estão por toda parte como castigo; eles não estão assim porque cresceram.

O Senhor, pelo contrário, Cristo, que é a verdadeira pedra angular<sup>17</sup>, submeteu os reinos humanos, quebrou o império dos demônios e humilhou todos os reis para se estender. Ele se estendeu e cobre toda a terra. Eu ousou dizer que ele ainda se estende e ainda existem lugares que ele se apodera.

## **08 – A contaminação do corpo e do espírito.**

Ame então essa montanha, prepare-se para habitá-la eternamente e, com essas promessas, purifique-se de toda sujeira da carne e do espírito.

Quais são essas promessas? Se você quer possuir a terra e habitar a montanha santa, purifique-se de toda sujeira da carne e do espírito.

Quais são as sujeiras da carne? Que sua caridade se mostre atenta. Devemos ainda esta explicação.

Quais são as sujeiras da carne? Não são aquelas que se contrai quando, ao passar em algum lugar, acontece de se tocar em alguma coi-

---

<sup>17</sup> Cf. Efésios 2: 20.

as com o pé ou até mesmo com a cabeça, nem mesmo quando acontece de se tropeçar e se cair na lama ou no lodo e o rosto fica todo coberto.

Essa sujeira é fácil de lavar. Como se diz: lava-se e ela se vai.

Mas a sujeira da carne que precisamos evitar não se apaga desta forma. Ela vem da sujeira do espírito, que se transmite à carne.

“Cite uma sujeira do espírito”.

A paixão.

“E uma sujeira da carne”.

O adultério.

Aí estão duas coisas. A paixão se faz sentir e o espírito é maculado. O Adultério não está ainda cometido e a carne não está maculada. Que importa que a carne esteja pura, se o espírito que a habita está impuro?

“Não é possível que uma pessoa que esteja pura no corpo, seja perante Deus uma adúltera de coração, já que o Senhor disse: *Eu, porém, vos digo: todo aquele que lançar um olhar de cobiça para uma mulher, já adulterou com ela em seu coração*<sup>18</sup>?”

Nisto consiste a sujeira do espírito.

“E quando há a santidade perfeita?”

Quando há a pureza do corpo e do espírito. Há pessoas que se abstém das más ações, mas não dos maus pensamentos. Estas purificam

---

<sup>18</sup> Mateus 5: 28.

a carne e não o espírito. O medo das pessoas as impede de fazer o mal. A paixão as impulsiona, mas o medo as retém.

O que você teme? Ser descoberto e condenado. Ser descoberto e provocar um escândalo. A carne aqui parece pura, mas a pureza não é perfeita.

O que diz, de fato, o Apóstolo? *Purifiquemo-nos de toda imundície do corpo e do espírito*<sup>19</sup>. Como você se abstém das ações culposas, evite a má vontade e os maus pensamentos. Abstenha-se das más ações e você se purifica das sujeiras da carne. Abstenha-se de toda má vontade e você se purifica das sujeiras do espírito.

## **09 – O temor a Deus é fonte de purificação.**

Prossigamos: *Realizando plenamente nossa santificação no temor a Deus*<sup>20</sup>.

Como estas últimas palavras são belas!

Qualquer um, de fato, só se santifica inteiramente *no temor a Deus*.

“Qual é a pureza perfeita?” A pureza do corpo e do espírito.

A pureza do corpo apenas é imperfeita e a pureza do espírito não pode existir sem a pureza do corpo. Pode haver pureza no corpo e não no espírito, mas só pode haver pureza do espírito se houver pureza do corpo, pois aquele cujo espírito é puro não pode cometer infâmias.

---

<sup>19</sup> 2 Coríntios 7: 1.

<sup>20</sup> 2 Coríntios 7: 1.

“Por quê?” *Porque é do coração que provêm os maus pensamentos, os homicídios, os adultérios, as impurezas, os furtos, os falsos testemunhos, as calúnias*<sup>21</sup>, disse o Senhor.

O ser humano, de fato, não poderia usar seus órgãos como instrumentos para aquilo que ele não resolveu no coração. Ele concebe uma ideia em sua vontade antes de transformá-la em ação.

Por isso, o Salvador disse, em outro lugar: *Limpa primeiro o interior, para que também o que está fora fique limpo*<sup>22</sup>.

Ele não disse: “Limpe o exterior”. Se ele começasse pelo corpo, ele deveria nos advertir também para purificar a alma. Mas, ao começar pela alma, não é necessário se ocupar com o corpo, pois a pureza da alma provoca a do corpo.

Assim, depois de ter começado falando da carne, o apóstolo Paulo fala em seguida do espírito. *Purifiquemo-nos de toda imundície do corpo e do espírito, realizando plenamente nossa santificação*<sup>23</sup>.

A carne pode ser pura se ela não se dedica ao adultério, nem à fornicação, nem a nada semelhante. Mas pode haver na alma paixões e maus pensamentos, bem como vontades corrompidas.

Ele acrescenta: *Realizando plenamente nossa santificação no temor a Deus.*

---

<sup>21</sup> Mateus 15: 19.

<sup>22</sup> Mateus 23: 26.

<sup>23</sup> 2 Coríntios 7: 1.

“Quem então purifica o corpo sem purificar a alma?” Aquele que teme as pessoas mas não teme Deus. O temor a Deus leva à perfeita pureza.

Você não cometeu adultério porque temia ser descoberto pelas pessoas. Foi então o medo das pessoas que pôs um freio à sua carne. Foi por este motivo que você não quis se expor aos seus olhares. Se você teme a Deus, você não pratica também a má ação que Deus pode saber e assim, você realiza sua santificação.

Prestem atenção!

Alguém pensa: “Se eu pudesse chegar àquela pessoa... Mas não, ela é vigiada com cuidado. Seu marido está atento. Eu não tenho um intermediário. Se eu tentar, serei pego”.

Isto é como purificar o corpo, mas a vontade que é alimentada interiormente impede a purificação da alma. Essa pessoa temeu agir exteriormente porque poderia ser descoberta, mas ela não teme agir interiormente, embora Deus veja! Ela teme o olho humano, mas não treme diante do olhar de Deus!

Quem então realiza a santificação, se não é aquele que teme a Deus? O medo das pessoas talvez seja capaz de preservar o corpo da impureza. Mas, para preservar a pureza da alma, só existe o temor a Deus.

Quando se tem a alma pura, não há preocupação com o corpo. Se uma pessoa vestida está limpa, suas roupas também não estão? Que o

habitante do corpo esteja bem e são e ele não terá que temer a ruína de sua morada.

## **10 – Nossa carne será angelical.**

O que é, de fato, essa carne? Não devemos desprezá-la.

Mas, o que ela é? É uma erva, mas uma erva que vai virar ouro. Não despreze essa erva que deve se converter em ouro.

Aquele que pôde transformar água em vinho não pode transformar a erva em ouro e de uma pessoa fazer um anjo?

Se do barro foi feito o ser humano, do ser humano não se fará um anjo? Que suas caridades se lembrem do que o ser humano foi tirado. Por pouco que vocês reflitam sobre isto, vocês compreenderão o que digo.

Sim, com o barro Deus fez o ser humano e com esse ser humano ele não faria um anjo? Ele o fará, certamente.

De algumas pessoas ele fez seus amigos e ele não fará anjos? *Já não vos chamo servos, mas chamei-vos amigos*<sup>24</sup>, ele disse.

Eles ainda estavam sobrecarregados pela carne, eram ainda moribundos, ainda estavam mergulhados na miséria e na fragilidade desta vida e ele lhes disse: *Já não vos chamo servos, mas chamei-vos amigos.*

---

<sup>24</sup> João 15: 15.

Ora, o que ele dará aos seus amigos? O que ele manifestou em sua própria pessoa depois da ressurreição. Eles serão coroados, penetrados por uma glória celeste e iguados aos anjos de Deus<sup>25</sup>.

Nenhuma corrupção então, nenhuma tentação. Não mais nos será dito: *Purifiquemo-nos de toda imundície do corpo e do espírito.*

Não trabalharemos e não nos será mais prometido um salário; ele já nos foi pago.

Não seremos convidados a gemer; nós bendizemos.

Da mesma forma que a carne mortal, de fato, será transformada em corpo angelical, assim também o gemido será transformado em louvor.

Aqui, a penitência, a tribulação e os choros. Lá, as bênçãos, a alegria e a felicidade.

É para mais tarde, no entanto, a alegria e não para agora. Ela existe hoje somente na esperança. Você não a tem ainda, mas espera tê-la e se rejubila com isto, porque Aquele que a prometeu a você não pode enganar você, porque Aquele que a prometeu é Aquele que a possui e que a concede.



---

<sup>25</sup> Cf. Lucas 20: 36. *Eles jamais poderão morrer, por que são iguais aos anjos, são filhos de Deus e por que são ressuscitados.*

## **Créditos**

Traduzido de *Oeuvres complètes de Saint Augustin*. Bar-Le-Duc: Abade Raulx Editor, 1866, por Souza Campos, E. L. de. Cotejado com a versão em italiano.

© 2019 Teodoro Editor: Niterói – Rio de Janeiro – Brasil.

# Conteúdo

Sermão 045 .....	1
Análise .....	1
01 – A exigência da purificação do corpo e do espírito. ....	2
02 – Exemplos de almas interessadas e desinteressadas. ....	4
03 – As Escrituras falam claramente uma hora e veladamente em outra. ....	7
04 – A terra dos vivos que é prometida. ....	9
05 – O monte santo é Cristo. ....	10
06 – O monte santo também é a Igreja. ....	13
07 – Os cismáticos estão fora do “monte”. ....	15
08 – A contaminação do corpo e do espírito. ....	17
09 – O temor a Deus é fonte de purificação. ....	19
10 – Nossa carne será angelical. ....	22
Créditos. ....	24
Conteúdo. ....	25